

RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE DOSES DA VACINAÇÃO E A OCORRÊNCIA DE SINTOMAS GRAVES DO COVID-19 NA POPULAÇÃO DE CANOAS/RS

Rafaela Zell
Jessica Gotardo Brandalise
Maria Renita Burg
Maria Isabel Morgan
(maria.morgan@ulbra.br) ULBRA

Introdução

A doença do coronavírus 2019 (COVID-19) foi uma das maiores ameaças à saúde pública no século XXI, antes de ser controlada com métodos imunológicos, como as vacinas.

Diante desse cenário, inúmeros ensaios clínicos sobre as vacinas contra a COVID-19 foram conduzidos a uma velocidade extraordinária.

As vacinas contra o SARS-CoV-2, de diferentes laboratórios, puderam ser introduzidas no Brasil de forma gratuita para toda a população e contribuíram de maneira significativa para a redução de sintomas e/ou contaminação pelo coronavírus.

Objetivo

Objetivo foi avaliar a relação entre a taxa de vacinação contra COVID-19 e a ocorrência de sintomas nos residentes da cidade de Canoas/RS.

Método

- O estudo foi transversal, analítico e exploratório;
- Aprovado no CEP sob parecer 5.605.810 e CAAE 61475622.5.0000.5349;
- Foram utilizados testes rápidos de anticorpos para IgG e IgM, para COVID-19 através de uma amostra sanguínea;
- A coleta aconteceu de setembro e outubro de 2022 e foi realizada por alunas dos cursos de medicina e enfermagem ULBRA, bem como, pelos profissionais da saúde das UBS de Canoas;
- Foram realizadas aulas de capacitação para a coleta com profissionais da área da saúde no mês anterior à atividade;
- As coletas foram realizadas em dezesseis Unidades Básicas de Saúde (UBS), PECAN (Penitenciária Estadual de Canoas), Shopping e ULBRA;
- Foram realizados 11.895 testes na população de Canoas.
- Todos os participantes assinaram o TCLE.



Resultados

Quanto à frequência de doses da vacina:

- ✓ Foi encontrada uma associação significativa com a ocorrência de sintomas ($p=0,01$).
- ✓ Os indivíduos que receberam duas doses da vacina apresentaram uma proporção maior de casos positivos com sintomas leves, moderados e graves/críticos/muito graves.
- ✓ Indivíduos que receberam uma, três ou quatro doses tiveram uma proporção menor de casos positivos com sintomas graves/críticos/muito graves.
- ✓ Esses resultados destacam as associações significativas entre o número de vacinação e a ocorrência de sintomas do COVID-19. A vacinação mostrou-se associada a uma menor proporção de casos de COVID-19 relacionados a sintomas graves da doença.

Tabela 1 - Ocorrência de sintomas entre os casos positivos associados ao sexo, idade, vacina e frequência de doses

Variáveis	Sem sintomas	Sintomas leves	Sintomas moderados	Sintomas graves/críticos/muito graves	Valor de p
Sexo:					0,01**
Feminino	189 (59,1%) ^a	1817 (66,7%) ^b	1112 (73%) ^c	228 (68,7%) ^{b,c}	
Masculino	131 (40,9%) ^a	906 (33,3%) ^b	412 (27%) ^c	104 (31,3%) ^{b,c}	
Idade:					0,02**
Entre 18 e 30	83 (25,9%) ^a	624 (22,9%) ^b	411 (27%) ^a	28 (8,4%) ^c	
Entre 31 e 60	178 (55,6%) ^a	1615 (59,3%) ^b	929 (61%) ^b	216 (65,1%) ^b	
Entre 61 e 70	34 (10,6%) ^a	341 (12,5%) ^a	130 (8,5%) ^b	54 (16,3%) ^a	
Mais de 70	25 (7,8%) ^a	143 (5,3%) ^b	54 (3,5%) ^c	34 (10,2%) ^a	
Foi vacinado:					0,01**
Não	3 (0,9%) ^a	28 (1%) ^b	18 (1,2%) ^{a,b}	2 (0,6%) ^{a,b}	
Sim	317 (99,1%) ^a	2695 (99%) ^b	1506 (98,8%) ^{a,b}	330 (99,4%) ^{a,b}	
Quantas doses de vacina você fez:					0,01**
Uma dose	10 (3,2%)	51 (1,9%)	33 (2,2%)	8 (2,4%)	
Dois doses	49 (15,5%) ^a	441 (16,4%) ^a	294 (19,5%) ^a	57 (17,3%) ^a	
Três doses	125 (39,4%) ^a	1066 (39,6%) ^a	609 (40,4%) ^a	122 (37%) ^a	
Quatro doses	133 (42%) ^a	1136 (42,2%) ^b	570 (37,8%) ^a	143 (43,3%) ^{a,b}	
Cinco doses	0 (0%) ^a	1 (0%) ^a	0 (0%) ^a	0 (0%) ^a	

Fonte: Dados da pesquisa (2023)
Resultados expressos através de análises de frequência
Letras iguais indicam similaridade entre grupos
**Significativo ao nível de 0,05

Conclusão

As descobertas no presente estudo reforçam a indiscutível importância da vacinação como medida preventiva contra COVID-19 e como fator que pode influenciar positivamente o curso da doença e resposta imunológica.

Referências

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde. **Coronavírus – Covid-19**. 2023. Disponível em: <https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>.

GOV.BR, Serviços E Informações Do Brasil. **Anvisa Concede Primeiro Registro Definitivo Para Vacina Contra a Covid-19 Nas Américas**, outubro de 2022. Disponível em: www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2021/02/anvisa-concede-primeiro-registro-definitivo-para-vacina-contra-a-covid-19-nas-americas.